INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM NEONATOS HOSPITALIZADOS EM UTI NEONATAL: UMA VISÃO GLOBAL

Acadêmicas: Priscila Rímoli de Almeida
Thatiane Moura Campos
Orientação: Mara Lisiane dos Santos e Márcia Mota
Supervisão metodológica: Heitor Romero Marques

À procura de melhorar a qualidade de vida quanto às expectativas de sobrevivência, os Centros de Terapia Intensiva Neonatais vêm demonstrando preocupação com a tecnologia e com a formação de um equipe profissional especializada, capaz de promover atendimento individualizado aos neonatos e, conseqüentemente, minimizar os estímulos inadequados do ambiente hospitalar, que levam a alterações principalmente no desenvolvimento neuropsicomotor.

A finalidade deste estudo consistiu em verificar os efeitos da intervenção fisioterapêutica global nos neonatos hospitalizados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Hospital Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, considerando a alta dos mesmos.

Esta pesquisa é de caráter qualitativo no que se refere à observação das reações demonstradas pelos neonatos na tentativa de restabelecer equilíbrio consigo mesmo e o meio, e, um questionário com a equipe de enfermagem avaliando a atuação na rotina do setor e influência no estado da criança. Apenas aos reflexos primitivos é conferido caráter quantitativo pela mensuração dos dados. Este trabalho apresenta descrições e análises de seis casos clínicos referentes a neonatos de alto risco com período gestacional entre trinta e seis a

quarenta e duas semanas, segundo a escala de Ballard, submetidos à intervenção fisioterapêutica respiratória e motora de no máximo quinze minutos, individualizada, baseando-se no quadro clínico diário, durante junho a agosto de 1999.

Os seis neonatos foram submetidos à avaliação inicial de sua condição motora e respiratória, em seguida estabelecendo-se o programa de intervenção fisioterapêutica apropriada. Reavaliações periódicas eram realizadas a fim de ajustar a conduta, de acordo com a evolução de cada paciente e o atendimento estendia-se até a alta hospitalar. Nos neonatos trabalhados, observou-se que a intervenção influenciou beneficamente em sua evolução global, no que se refere ao sistema respiratório e neuropsicomotor, com exceção dos neonatos, (um) cuja indicação para atendimento iniciou-se tardiamente, e do (cinco) que apresentava lesão neurológica.

Ressalta-se que a diversidade das patologias repercutiu em evoluções individualizadas, sendo que o reflexos primitivos demonstraram média final de 85,7% adquiridos. Os dados qualitativos obtiveram melhora para o mais próximo do fisiológico, dependendo da patologia de base dos neonatos.

Diante das intervenções necessárias, a que os neonatos são submetidos, porém às vezes não terapêuticas, observa-se que a presença de tratamento especializado a fim de garantir não só o direito a vida, bem como à prevenção e/ou redução de seqüelas, favorecem o desenvolvimento neuropsicomotor e cognitivo, promovendo a restauração da saúde numa visão global.

Evidencia-se então, a importância de um elemento terapêutico que se interponha entre a criança e o ambiente no sentido de normalizar tal relação e minimizar os efeitos que possam comprometer o novo indivíduo no seu meio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BABY, Johsons. *A biologia do toque* – implicações clínicas. Monografia dirigida aos profissionais da saúde. [s.l : s.n., s.d].

BASSETTO, Mônica C. A. et alii. *Neonatologia* – um convite à atuação fonoaudiológica. São Paulo : Lovise, 1998.

FLEHMING, Inge. *Desenvolvimento normal e seus desvios no lactente* – diagnóstico e tratamento precoce do nascimento até 18º mês. São Paulo : Atheneu, 1994.

KOPELMAN, Benjamin; MIYDSHI, Milton; GUINSBURG, Ruth. *Distúrbios respiratórios no período neonatal*. São Paulo : Atheneu, 1998.

KLAUS, Marshall H.; FANAROFF, Avroy A. *Alto risco em neonatologia*. 4. ed. Rio de Janeiro : Ganabara Koogan, 1995.

KUDO e et al. *Fisioterapia, terapia ocupacional e fonoaudiologia em pediatria*. 4. ed. São Paulo : Sarvier, 1997.

LAKATOS, Eva Maria et al. *Metodologia do trabalho científico*. 4. ed. São Paulo : Atlas, 1992.

LEFÈVRE. *Exames neuroevolutivos pediátricos*. 3. ed. São Paulo : Sarveir, 1990. V. 10.

LOPES, Sônia Maria B.; LOPES, José Maria de A. *Follow up do RN de alto risco*. São Paulo : Medsi, 1999.

MARCONDES, Eduardo. *Pediatria básica*. 8. ed. São Paulo : Sarvier, 1992. V. 1 e 2.

SEGRE, Conceição Aparecida de Matos; ARMELLINI, Pedro Antônio; MARINO, Vanda Tobias et al. *RN*. 4. ed. São Paulo : Sarvier, 1995.